

em favor dos outros, que lhe capitalizará, cada vez mais, a própria felicidade, certamente que você nunca perderia a paciência e saberia trazer no coração e nos lábios a boa palavra e o sorriso fraterno por bênçãos incessantes de Deus.

ANDRÉ LUIZ

77

## FÉRIAS ESPÍRITAS

Dedicamos aos companheiros espíritas algumas sugestões para o tempo de férias.

\*

Viajar, se possível, no rumo de instituição consagrada à assistência, cooperando, por alguns dias, no tratamento de irmãos em provas maiores que as nos-

sas, como sejam os obsidiados em posição difícil ou os doentes semi-desamparados.

\*

Devotar-se à pregação ou à conversação doutrinárias, nos lares de caridade pública, onde estejam irmãos hansenianos, tuberculosos ou portadores de moléstias que requisitem segregação.

\*

Auxiliar, de algum modo, aos que jazem nos cárceres.

\*

Ensinar os princípios espiritas evangélicos, nas organizações doutrinárias mais humildes, comumente sediadas na periferia de cidades ou vilas, colaborando na sementeira da Nova Revelação.

\*

Executar um programa de visitas fraternas aos paralíticos, cegos, enfermos esquecidos ou agonizantes no local de residência.

\*

Observar com respeito e discrição o ambiente do-

méstico das viúvas em abandono, enumerando sem alarde as necessidades materiais que aí se destaquem e atendendo-as, quanto seja possível.

\*

Contribuir com algum serviço pessoal para a segurança e conforto do templo espírita que nos beneficia, quais sejam a pintura ou renovação de paredes, a restauração de utilidades, a reparação de livros edificantes ou tarefas concernentes à ordem e à limpeza em geral.

\*

Reunir material de instrução doutrinária, tais como jornais e impressos espíritas, distribuindo-os através de prisões e hospitais, onde permaneçam irmãos desejosos de mais amplos conhecimentos.

\*

Costurar para os necessitados, principalmente no sentido de melhorar a rouparia de orfanatos, creches e lares outros de assistência espírita-cristã.

\*

Preparar o enxoal para  
algum pequenino, em vias  
de renascer nos distritos de  
penúria e sofrimento.

\*

Criar a alegria de um  
enférmo, largado ao pró-  
prio infortúnio, ou de uma  
criança que a provação si-  
tuou em constrangedoras ne-  
cessidades.

\*

Pense nas suas férias e  
não permita que a sua oportu-  
nidade de elevação venha  
a escapar.

ALBINO TEIXEIRA

## UNICAMENTE DE TI

Diante do serviço do  
bem, não afirmes “não pos-  
so” e não digas “nada sei”.

Lembra-te de que no  
curso dos dias, a se repeti-  
rem no tempo, cada hora  
pode trazer-nos sempre no-  
va lição.

E há tarefas, na expe-  
riência, cuja solução depen-  
de únicamente de ti.